ANO 9.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1929 N.º 2508

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Reflexões
sobre um amigo morto

Ha um ano que Homem Cristo partiu. Ele, que partia sempre, partiu um belo dia para sempre. E tão naturalmente o fez, que nem deu por tal.

O seu destino, como o dos velhos portugueses, era partir. Contanto que partisse! Lá foi...

* * *

Milionario, levou consigo toda a sua fortuna: um talento privilegiado; um grande, magnifico orgulho; uma vontade caudalosa, arrazando dificuldades, galgando as margens; ea nobre ambição dos Conquistadores—uma ambição sem horizontes.

* * *

Era universalmente conhecido, mas pouca gente o conhecia. Quasi ninguem o conheceu. A sua vida? Uma estrela cadente, um rapido que passa, uma explosão!

Depois pregunta-se: Viste? como era? Ouviste? o que foi? Todos viram, odos ouviram.. ninguem sabe contar.

* * *

Assim Homem Cristo rompeu, brilhou, estralejou, encandeceu e extinguiu-se aos olhos pacovios de contemporaneos, que só o foram porque o Tempo não soube medir as distancias. "Belo fogo de vistas„, diz agora o Burguês recolhendo a casa, já sem medo que o rache alguma cana de foguete. Porque o Burguês, ante o fogo de vistas, só pensa numa coisa:—as canas dos foguetes.

* * *

E a Vida continua.... A corrente, no tumulto das aguas e das areias, nem percebe que á galera da Humanidade, lutando por vence-la, falta mais um remo de escravo. Tanto que quiz ser dono da Vida, coitado, e foi escravo dela até ao fim! *Spartaco* tambem era escravo; tambem só a morte o libertou.

* * *

Um dos males deste seculo é a Inveja, cuja virulencia alastra por vezes até ás raias do Odio.

Como pode haver selecção de competencia, hierarquia de valores, predominio dos bons sôbre os maus e dos melhores entre os melhores?

A moral burgueza, egoista, rastejante, niveladora, está d'atalaia com seus cães de guarda—a Democracia e o Maçonismo, os Partidos e a Seita. E onde não bastar a dentuça dos mastins, alça-se o chicote da mentira, o azorrague da calunia. Tudo serve para desprestigiar, inutilisar, sacrificar possiveis chefes de resgate que, prendendo curto os rafeiros, zurzam o Burguesismo sem piedade, com justiça implacavel e exemplar. Tudo serve!

* * *

Pobre Homem Cristo! Morreste pobre na era dos novos ricos, honrado quando brazões heraldicos ornam celas penitenciarias; sonhavas, e agias para realizar o Sonho, entre tantas poderosas mediocridades que só dormindo logram sonhar.

Sim, quasi ninguem te conheceu. Tinhas horror ao espirito gregario: o Destino, o Acaso—esse pseudonimo da Providencia—quiz poupar-te á admiração clamorosa da Turba.

Só te ficou entendendo, aplaudindo, celebrando, uma pequena aristocracia de amigos. E com que saudade!

Alberto de Monsaraz

As Adivinhas

Publicamos hoje as Adivinhas n.os 4 e 34

Os pequenos concorrentes que se entretenham a ilustrar as suas cadernetas habilitam-se para os 3 Premios Infantis que o *Diario de Lisboa* lhes destina, dos quais o primeiro é a magnifica bicicléte «Chandler», oferta da casa Armando Crespo.

ALVES da Cunha, comediante do talhe de Zaconi, inquizidor de almas, estupendo estatuario de figuras, mereceu do importante jornal alemão *Berliner Borfen-Courier* uma admiravel critica, da qual transcrevemos os seguintes periodos:

"A interpretação deste homem por Alves da Cunha demonstra que ele é não sómente o maior actor de Portugal, como provavelmente um dos melhores actores da Europa. Tem uma voz como a de Bassermann, a figura de Kloepfer e o temperamento de Krauss. Estas comparações sumarias são indispensaveis, porque o palco alemão raras vezes apresentou uma personalidade com um tal conjunto de qualidades.„

Eis uma notavel e invulgar homenagem a que de todo o coração nos associamos.

* * *

DO Comissario Regio da Exposição Ibero-Americana de Sevilha, D. José Cruz Conde, recebeu o nosso camarada Rogerio Perez uma carta agradecendo a oferta do livro de "Lisboa a Sevilha", e dizendo: "Aunque mis muchas ocupaciones no me dejan tiempo que dedicar al recreo espiritual de la lectura, he podido hacer un alto en los que haceres para leer de un tiron las bellas paginas de su obra; y puede tener la certeza que me cautivaron sus justas observaciones, la efusividad cariñosa com que trata los assuntos españoles y el alto sentido, en el que comulgo, de acer camiento espiritual de las dos preclaras naciones que comparten fraternalmente el solar de la Peninsula".

* * *

CLAUDE Farrère enche a primeira pagina do ultimo numero do *Sempre Fixe*, num interessante desenho de Francisco Valença.

Stuart Carvalhais tem belas alegorias ao Santo Antonio e espirituosas caricaturas.

Amarelhe retratou flagrantemente Adelina Fernandes, e Botelho continua brilhantemente com os seus "Ecos da Semana em Paris".

"Fixe" publica tambem as decifrações de 6 adivinhas do concurso do *Diario de Lisboa*, através do lapis admiravel de Amarelhe.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Industrial Portuguesa tomou a iniciativa de promover, no começo do proximo outono, uma feira de amostras no parque do Estoril, destinada não só á vulgarisação dos productos da nossa actividade fabril, mas ainda á creação de estimulos entre os produtores, no sentido de imprimir o desenvolvimento e perfeição indispensaveis á produção nacional.

* * *

NA sessão de hoje da Academia das Sciencias foram eleitos, por unanimidade, socios correspondentes os srs. drs. José Eugenio Dias Ferreira, e João Albino de Sousa Rodrigues e comandante Quirino da Fonseca.

* * *

REAPARECEU esta tarde *O Combate*, dirigido galhardamente pelo nosso colega sr. José Parreira.

O INTERESSE do publico pela repetição do lindo espectaculo infantil que constituiu a representação da revista "Por miudos„ manifestou-se imediatamente ontem, ao abrir da bilheteira, onde se podem adquirir desde já os bilhetes. Mais de metade da lotação total do S. Luiz foi marcada e tudo indica que em breve não haverá ali um só bilhete.

Como a recita vai agora ser de noite, resolveu a comissão dispensar no programa a fita cinematografica, aumentando a festa teatral.

Para esse efeito, estão já em ensaios quatro numeros novos "As alfaces„ "O Jazz-Band Saloio„ "Bonecas de Lencí„ e "Cega-Rega„ que vêm enriquecer e valorisar enormemente o gentilissimo "sketch„ cuja representação constituiu o mais sensacional acontecimento mundano da temporada.

* * *

PORTUGAL encontra-se bem representado na Comissão de Navegação Aérea, que ultimamente tem reunido no Quai d'Orsay, pelos srs. tenente-coronel Francisco Aragão e dr. Lobo de Avila Lima.

Este defendeu a boa doutrina, em virtude da qual cada país, incluindo o seu imperio colonial, tem o direito de defender o seu dominio aéreo, com as restrições que entender justas e necessarias.

O seu ponto de vista foi aprovado por unanimidade, como sendo aquele que melhor corresponde ás necessidades e aspirações dos povos.

* * *

O SARGENTO da Armada Joaquim Manuel Palmeiro, autor dum aparelho destinado a salvar os submarinos afundados, recebeu do Comité Executivo das "Exposições para a propaganda da produção espanhola„ uma carta, convidando-o a expôr em Madrid, num pavilhão especial da grande Exposição de Outubro, os seus modêlos e dispositivos, para o que lhe serão dadas todas as facilidades.

* * *

O BANQUETE de homenagem ao integro juiz sr. dr. Julião de Sena Sarmento, é no sabado, 22, que se realiza na Garrett, onde está aberta a inscrição para todos os que se queiram associar á justa ideia da comissão, composta de advogados e colegas do homenageado.

* * *

FOI encarregado, sem dispendio para o Tesouro, de proceder a estudos sôbre a organização da fiscalização sanitaria no estrangeiro sub-inspector de Saude de Lisboa, sr. dr. Antonio Anastacio Gonçalves.

* * *

NO dia 23 de Junho, inaugura-se o "Parque das Merendas", contiguo ao Jardim Zoologico. Na vespera será oferecida uma merenda aos representantes da Imprensa.

* * *

FORAM nomeados assistentes, efectivo e livre, de zoologia e antropologia da Faculdade de Sciencias, os srs. drs. Barbosa Soeiro e Carvalho Dias.

Tauromaquia

O espada «Algabeño» lida no domingo, no Campo Pequeno, dois touros desembolados, reaparecendo nesta tarde os filhos de José Casimiro

Não devem falhar, quanto á corrida do proximo domingo, no Campo Pequeno, as boas e melhores previsões dos aficionados que sabem distinguir em assunto de touros. Um grupo escolhidissimo de artistas e touros provenientes de casta que se classificou como das melhores castas de Portugal, têm de produzir animadissimas fases de lide.

Três nomes asseguram desde já a corrida do proximo domingo um interesse sem muitos precedentes: os nomes dos dois filhos de José Casimiro e o do «espada» José Garcia «Algabeño», matador de touros de elevada categoria artistica, lidador que domina todos os tercios da lide e que realisa uma arte cheia de primores e de verdadeiras inspirações artisticas. «Algabeño», que trás dois maravilhosos peões de brega, Prieto e Rosales, lidara dois touros em pontas.

Manuel Casimiro de Almeida e José Casimiro de Almeida Junior alternam com seu pai. Os três Casimiros a cavalo é qualquer coisa que cria ambiente de tourada, aquele ambiente especial de movimento e de calor; os três Casimiros dão garantia de lide quente e vistosa. Os bandarilheiros são Antonio de Carvalho, Carlos Santos, Rafael e Francisco Gonçalves, e Pla Flores, e o grupo de forcados é o de Edmundo de Oliveira, cabo valoroso e pegador eximio, que ha anos não encontra quem o destrone do seu posto de campeão oficial das pegas em Lisboa.

Os touros são de Terré e Terré, da Golegã.

A bilheteira abre amanhã.

ADIVINHA N.º 4

1.ª QUADRA

Fina sou, e sou criada,
não bebendo, mato o bicho;
dizem que sou asseada,
e vou sempre atraz do lixo.

ADIVINHA N.º 4

2.ª QUADRA

Uso linda cabeleira,
com ela faço de açoite;
e sou menina caseira
que corre as ruas de noite.

ADIVINHA N.º 4

3.ª QUADRA

A sirandar ando á roda,
se ha visitas, não me importa:
—*"Faço a volta á casa toda*
vou esconder-me atraz da porta"

ALMOÇOS BARATISSIMOS

A titulo de experiência queira V. Ex.ª experimentar as suas refeições no

Restaurante Santo Antão

Servimos 1|4 de doze
Especialidade em pratos do dia ao preço de 4$50

Não esqueça V. Ex.ª a Rua Eugenio dos Santos 155 e 157.

Excelsior 22

Fumem estes deliciosos CIGARROS de **Nestor Gianaclis,** do Cairo e outras marcas da mesma afamada fabrica.

BOLSA DE LISBOA

13 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
?. Int. 6 1|2 % 1923 Ouro	899$50	899$00	900$00
» Ext. 3 % 1.ª serie	928$50	928$00	928$50
» » 3 % 2.ª »	924$00	923$00	926$00
» » 3 % 3.ª »	—	965$00	—
Banco Lisboa & Açores	515$00	512$00	520$00
» de Portugal	998$00	996$00	1.002$00
C. C. F. de Benguela	—	1.650$00	1.660$00
» » » N. e L. 3 % 2.ª g.	102$00	100$00	102$00
das Aguas de Lisboa	295$00	290$00	300$00
Gaz e Electric. coup.	356$00	354$00	359$00
Soc. Industrial Aliança	160$00	159$50	161$00
» Portugal e Colonias	112$50	112$00	113$00
Nacional de Navegaç.	276$00	276$00	276$50
Tab. de Portugal	660$00	656$00	665$00
Portug. de Tabacos	400$50	400$00	401$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	—	—
dem mod	99$00	98$50	99$00
Amboim	—	180$00	184$00
Col. Buzi 1.ª emissão	78$00	77$50	78$00
Col. Buzi 2.ª emissão	75$00	74$50	75$00
de Seguros Sagres	—	868$00	—
Tabaqueira	515$00	515$50	518$00

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª 185$50 | Tab. Portug. 3.ª 670$00

A SEMANA DO PORTO

FESTAS comemorações e homenagens

Fertil de festas foi, no Porto, a ultima semana — festas a que se associou a Cidade, com todas as correntes dos seus incolas, e a que assistiram os srs. Presidente da Republica e ministro da Justiça.

A atenção publica foi subjugada, evidencialmente, por essas festas—prova irrefutavel e concreta de como estas, pelo seu brilho, pelo seu objectivo e pelo seu significado, conseguiram interessar vivamente toda uma Cidade, o que sempre se constata.

Bodas de Diamante de «O Comercio do Porto» e Premio «Xavier da Mota» — esta numa larga e apoteotica glorificação ao trabalho, á virtude e ao estudo — foram o fulcro dessas festas que, durante quatro dias, se realizaram com brilhantismo inusitado.

«O Comercio do Porto», na pessoa do seu ilustre director, o professor dr. Bento Carqueja, foi verdadeiramente apoteotisado nas comemorações das suas Bodas de Diamante, 75 anos de intenso, continuo, tenaz e notavel trabalho jornalistico, sem nunca se desviar da sua clara directriz tracejada, e que é a mais nobre e alevantada de todas — porque tem visado, e continuará a visar, o engrandecimento da Patria e a expansão da Caridade.

Em torno do eminente academico sr, Bento Carqueja agitou-se nesses dias, cumprimentado-o e felicitando-o, o que do mais representativo ha no Exercito, na Marinha, na jurisprudencia, na diplomacia, enfim, nas artes, nas letras e nas sciencias. Nem só, porém, as altas classes se associaram ás festas — tambem o povo, essa grande massa anonima que é o mais forte esteio da independencia e grandesa duma Nação, compareceu. E quando uma gazeta consegue conciliar e estreitar num abraço fraternal, adentro do ambito da sua orientação, essas duas correntes que sustentam e engrandecem um país—o seu triunfo jornalistico é certo, é insofismavel, é absoluto.

As festas de «O Comercio do Porto» — para as quais foi convidada toda a nossa Imprensa diaria e não diaria—isentas de espalhafatos, marcaram, acima de tudo, pelo seu cunho de homenagem, gratidão e simpatia para com aqueles que o têm auxiliado e lhe têm dado o seu esfôrço, e de piedosa saudade pelos seus ilustres fundadores. Entre os numeros das festas, a recepção na nova casa, na Avenida dos Aliados, — um edificio magestoso, moderno e confortavel, obra notavel dos talentosos arquitectos Baltazar de Castro e Rogerio de Azevedo, que muito elogiada foi pelo sr. Presidente da Republica na visita que a ela fez — atingiu um alto significado, pelo numero e qualidade das pessoas que ali afluiram, e o sarau no Teatro S. João, com a presença dos srs. Chefe do Estado e ministro da Justiça, foi uma nota de extraordinaria beleza artistica porque reuniu, no mesmo consêrto, um grupo de prestigiosas figuras na arte, como Luís Costa, Guilhermina Suggia, etc.

O Ateneu Comercial do Porto — com o aplauso e a colaboração das fôrças vivas da Cidade — ofereceu um grande banquete a Bento Carqueja no Palacio de Cristal, primorosa e deliciosamente servido pelo popular e famoso Antonio Joaquim, do não menos famoso «O Escondidinho», com o serviço dirigido proficientemente pelo Moura, o mais amavel, solicito e competente chefe de mesa. Mais de 200 convivas, entre os quais se viam as mais representativas figuras do Porto. A personalidade de economista, professor, academico e jornalista de Bento Carqueja foi posta em luminoso destaque pelas palavras justas e entusiasticas de varios oradores, entre os quais citaremos os srs. dr. Figueira de Andrade, governador civil do Porto, representante do sr. comandante da região, Reitor da Universidade, presidente da Junta Geral do Distrito, Bispo-Coadjutor, dr. Aarão de Lacerda, Consul do Brasil, engenheiro Xavier Esteves, etc.

O sr. dr. Bento Carqueja recebeu o justo premio do seu talento, do seu valor e da sua obra grandiosa.

As Festas do Trabalho e o Estudo — intimamente ligadas ás das Bôdas de Diamante de «O Comercio do Porto» — tiveram imponencia. A parada desportiva e a entrega dos premios monetarios e das medalhas — num culto ao trabalho honesto e proficuo —, no «Stadium» do Lima, aos operarios portuenses que têm sabido cumprir com dignidade profissional o seu dever de trabalhadores, e, depois, no Ateneu Comercial do Porto, a entrega dos premios aos melhores alunos dos asilos do Porto, tiveram larga assistencia e vincaram como altas manifestações de admiração ao trabalho e ao estudo.

EDURISA

MADAME

Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.

Salão Aureo

248 — RUA DO OURO — 248 —— T. 3818

GABINETE HIDROTERAPICO

Avenida da Liberdade, 12

Medicos-directores: ***J. Silvestre d'Almeida e José Rocheta***

Tratamento das doenças nervosas, do estomago e intestinos.

Duches, massagens, electroterapia — Raios U. Violetas, diatermia—Banhos de vapor e Carbo gasozos.

GRANDE CAFE NACIONAL

R. 1.º de Dezembro — LISBOA

Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée

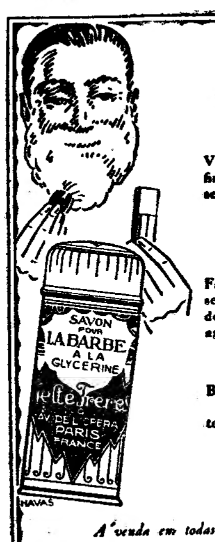
Grande Salão de Bilhares

O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

Dr. RAMOS PASSOS

Doenças de boca e dentes. Protese

R. das Chagas — 39



CONSELHO DE AMIGO

V. Exa que tem a pela fina e a barba dura, sirva-se todos os dias do sabão para barba de GELLÉ FRÈRES, PARIS.

Faz muita espuma, não seca sobre a pele e deixa depois da barba uma agradavel sensação de frescura.

Barbear-se com o sabão de GELLÉ FRÈRES tornase um verdadeiro prazer.

A' venda em todas as boas Casas

AGENTES GERAIS STETTEN & C.ª LDA 119, RUA DA MADALENA LISBOA

ILHAS DAS TRÊS FORMOSURAS

por SOUSA COSTA

Livro de devoção e entusismo. Panoramas de maravilha. Costumes populares e tradições religiosas de sugestivo encanto.

As lendas dramaticas do *Eremita das Furnas* e das *Sete Cidades.*

Duzentas e cincoenta paginas da mais emocionante leitura. Preço 10$00.

LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª

RUA DO MUNDO, 68 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Francisca de Castro Botelho Torrezão, D. Maria Luisa Albuquerque do Amaral Cardoso e D. Maria da Costa e Silva Posser de Andrade.

E os srs.:

Conde de Carcavelos, dr. Carlos Zeferino Viana Pinto Coelho, dr. Constancio Guerra, João Caldeira Bourbon Pinto Geraldes, Jorge Ferreira, Afonso de Paiva Raposo Vilar e Luís da Costa Osorio.

A Caridade

Recita infantil

Foi recebida com extraordinario entusiasmo a noticia que a encantadora recita infantil que se realizou no «São Luis Cine» na tarde de segunda-feira passada e que constituiu um verdadeiro acontecimento artistico, se repetirá na noite de terça-feira no mesmo «cine», revertendo o produto para o mesmo destino.

Os bilhetes para esse sensacional espectaculo estão a venda no camaroteiro do «São Luis Cine».

No Hotel de Italia

A comissão organisadora do «chá dançante» de caridade, que, na tarde de domingo proximo, se realiza nos salões do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, está trabalhando com verdadeiro afinco a fim de que essa elegante festa de caridade seja revestida de extraordinario brilhantismo.

Os bilhetes podem ser requisitados para o escritorio domesmo hotel, telefone Estoril 13.

Verbena

E' para lamentar a falta de atenção com que foi tratado ontem o redactor desta secção, ao entrar no Palacio São Luis, onde se realizava uma «verbena» de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, que ali se dirigia em cumprimento da sua missão, pois estando nós sempre dispostos a cooperar nessas multiplas festas de caridade, sem o concurso da imprensa nada valeriam.

Esperamos que a comissão organizadora dê as suas ordens para que tais casos se não repitam.

No Mont'Estoril

No Hotel de Italia

A tarde de domingo ultimo nos salões do Grande Hotel de Italia, do Mont'Estoril, foi como era de esperar verdadeiramente elegante, vendo-se ali reunidas grande numero de familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e das outras praias da linha de Cascais.

Além de animada conversação dançou-se quasi sem interrupção até perto das oito horas da noite ao som de um eximio «jazz-band».

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto as sr.as:

Marquesa de Castelo Melhor e filha, viscondessa de Meireles, D. Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Sára Bastos da Cunha Eça, madame Matos Sequeira, D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, D. Alice Barroso, madame Gustavo Matos Sequeira e filha, D. Clarisse Couto, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Maria de Carvalho e filha, madame Ferreira de Almeida, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Maria de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Ester Lelo Portela, D. Maria Margarida Portela, D. Eugenia de Carvalho e filha, D. Luna Anahory Pinto, madame Pepe Cardoso, D. Maria Teresa Rebelo Navarro de Andrade, D. Maria Teresa de Lima Santos, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, madame Mata, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Laura Cilia, D. Noemia Rodrigues Soleiro, D. Mariana e D. Maria da Assunção da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Domingo proximo realiza-se nesses salões um grandioso «chá dançante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor da Casa de Trabalho de Cascais.

Em viagem

Regressou de Italia, onde foi tomar parte no Congresso Hoteleiro, que se realizou em Roma, o importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

—Encontra-se no Monte Estoril, com sua familia, o sr. José Ressano Garcia de Azevedo Enes.

—Acompanhado de sua familia, partiu para a sua quinta em Farminhão, Beira Alta, o distinto clinico sr. dr. Luiz Ottolini.

Doentes

Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operadas, com muito exito, as sr.as D. Palmira de Oliveira Pio, pelo distinto clinico sr. dr. Albino do Rêgo, e D. Clotilde Gomes Gouveia, pelo brilhante cirurgião sr. dr. Sabino Pereira, sendo o estado das enfermas muito satisfatorio.

—Na mesma casa de saude encontra-se em via de restabelecimento a sr.ª D. Isabel da Purificação Amaral.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Cave-ABADIA

Restaurant na cave — Esplendido serviço por lista — Todos os domingos Jantares 10$00 — Primoroso serviço de cozinha — ABERTO TODA A NOITE — Praça dos Restauradores, 39.

R. N. Trindade, 126 a 13?

Telef. T. 590

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA

de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

O *Diario* de João Chagas e uma sobrevivencia. Nele o homem aparece completo. E' uma das mais espantosas autobiografias que conheço. Por este aspecto o livro é definitivo.

Apreciei sempre João Chagas mais como homem de letras do que como politico. Não sei porquê.

João Chagas era um aristocrata de maneiras exteriores. Era mesmo um aristocrata pelo espirito e pelas luvas. Faltava-lhe a aristocracia da pele. Isso adivinha-se no *Diario*. Nele, o homem aparece em estado mais puro; isto é, por polir.

Livro que gira á roda do efemero, procurei nele as pequeninas coisas grandes que se contem em meia duzia de linhas belas, e ficam eternas. Achei pouco. O biografo matou o artista.

Ha uma covardia tão grande nos vivos que insultam os mortos, como nos mortos que insultam os vivos. Mas este aspecto real da obra figura-se-me o menos importante.

O grave no *Diario* de João Chagas é dar-nos uma impressão, atravez ele proprio, de que os homens, como os criminosos de Mirbeau, são na vida a imagem viva da dissimulação.

Se todos os homens que passaram na existencia como uma espiga alta escrevessem o seu *Diario*, eles dar-nos-hiam um livro triste como este?

Quero crer que não. Serei, assim, na vida um impenitente optimista. Por isso digo que o grave da obra é conduzir-nos a um juizo, que afinal não tem fundamento serio.

O "Diario„ de João Chagas merece ser lido pelos republicanos, porque dele se aprende alguma coisa. Embora seja confrangedor, nesta obra, que seria injustiça classificar de simples mau humor, ver diminuido um grande republicano, que ajudou a fazer a Republica, que por ela lutou e sofreu, que deu á Republica muito do seu esforço e do seu talento, que a amou, á sua maneira, é certo, mas que a amou: João Chagas.

* * *

Uma das nevroses do seculo actual é a do proibicionismo.

Proibe-se tudo. A demonstração daria não uma cronica mas um livro de "charge„.

O pensamento que guia os homens bem intencionados é levado na onda: proibir.

Os problemas moraes resolvem-se pela maneira mais comoda: proibir.

E' a lei do menor esforço a imperar.

E' mais facil proibir que corrigir.

Esta especie de sentimento não tem nada que ver com a liberdade. Nem a ataca nem a defende. Não a exalta nem a compromete.

E' um caso que entra nos dominios da patologia.

Os resultados que se obtem com o sistema não são muito praticos. Desde a proibição de beber (Estados Unidos) á vulgar e comesinha legenda: "é proibido fumar„—e fuma toda a gente.

Por esse mundo de Cristo assiste-se a cousas bem curiosas.

Numa cidade espanhola li uma vez um letreiro: "é proibido blasfemar. E' proibida a mendicidade„.

Atráz de mim um homem que não sabia ler, pedia esmola. Se blasfemou por eu não lha ter dado, não sei.

Proibir é um recurso. Como tal, é contingente.

O fruto proibido, é a parabola eterna, que não tem sido aproveitada.

Proibir, *a tort et à travers* está para o direito como a licença está para a liberdade.

A facilidade da proibição matou a reflexão.

Esta nevrose atinge tanto os povos civilizados com os povos semi-barbaros. O homem de espirito como o homem de instintos.

Quando uma proibição leva a esta pergunta: "mas é proibido, porquê?„, é que a proibição saltou dos limites da liberdade para a licença. (O trocadilho seria de mau gosto).

Li num filosofo: "nunca proibas o teu filho de ler um certo livro. Entras no ridiculo pela mão da tirania„.

* * *

O problema das minorias é um problema eterno. Quem tem governado o mundo? As minorias. A democracia, que subentende o dominio do numero, é disso um exemplo vivo.

A palavra maioria foi criada para coonestar o mando do menor. Dentro duma maioria, é sempre um menor numero que manda. Mandar ou comandar, com efeito, não é apenas ter opinião.

O problema moral ou politico das minorias e das maiorias—é insoluvel.

Porque maiorias e minorias, são uma e a mesma coisa. E' uma massa confusa, de significado precario. Posições meramente geometricas, dum convencionalismo no espaço.

Quando tu ouvires dizer: "mas nós temos a maioria", podes ficar convencido de que é a minoria que está a mandar.

* * *

Passei esta madrugada—já havia luz do dia—pelo Camões, áquela hora deserto. E deu-me uma extranha visão de beleza o pedestal da estatua coberto de flores.

A' hora do movimento, voltei a passar por lá, e mal dei pela grinalda. E não me fez impressão alguma.

Certos factos, para deles se tirar uma significação, têm que ser vistos em perfeito recolhimento. O movimento, mesmo que fosse silencioso — faria barulho.

O isolamento dá nitidez.

Um templo vasio aproxima-nos muito mais da ideia de Deus. O que faz o espirito religioso não é a multidão.

As flores do Camões eram todas frescas, perfumadas, de côres sádias, e á luz da alva até me pareceu ver suspensos da luminosidade tenue as mãositas das crianças que lá as puzeram.

O espectaculo de ninguem — era maravilhoso.

* * *

REFLEXÕES

Numa terra da provincia um homem contratou uma banda de musica para tocar pelas ruas, e depois dirigiu-se a casa de um irmão, que veiu á janela, e em frente da qual fez tocar algumas peças do repertorio.

Afinal apurou-se que o homem era louco. O irmão festejado pela filarmonica, é que teve de pagar a manifestação, porque a banda custou setecentos mil réis, e o promotor do passeio musical é tutelado pelo irmão.

Claro que a loucura tomou aspectos graves pelo facto de o homem não ter dinheiro. Se ele tivesse, talvez a brincadeira não passasse de uma gentil e original ideia de mano prodigo.

E isto de loucura, aparte os doidos perigosos, é tudo uma questão de processo, e de situação.

Justamente um professor do Colegio de Sciencias Sociais de Paris, acaba de estabelecer, estribando-se em Ibsen, e por estudos nosologicos que realizou—que os autores das grandes obras de arte estão dementes quando produzem. Um belo livro, uma bela estatua, uma bela opera musical—são rematada loucura. Claro, que se o sabio não está doido, esta revelação é para todos termos em conta.

Ha um tempo a esta parte a loucura vai estando legalizada. Ainda havemos de ver os manicomios convertidos em Universidades.

De modo que o caso do "homem louco„, que fez a musica percorrer as ruas é muito mais para respeitar e admirar, do que para provocar lastima—áparte os setecentos escudos do irmão tutor.

De resto, já ha muito que entrou na trivialidade esta expressão: Fulano é doido por musica, Fulano é doido por viajar, Fulano é doido por aquela mulher.

E esta loucura leva aos mais deliciosos momentos da vida e até ao casamento. Tudo isto é inofensivo (áparte tambem o caso do matrimonio, ás vezes, contingente).

A loucura, ou a doidice, assim generalizada em obras de escultura, poemas, peças de teatro, pintura de museu, viagens ao Oriente, casamentos por amor e passeios musicais pela vila, festejando um irmão tutor — leva á conclusão de que a Humanidade, em estado colectivo de nevrose, pode começar a dispensar os psiquiatras, e a abandonar os manicomios aos enfermeiros para os casos de furia.

Não sei se havemos de chegar a tempo em que se construam umas Casas de Saude, isoladas da civilisação, e que tenham ao alto este letreiro: *Aqui se recolhem pessoas com juizo.*

Norberto de Araujo

CINTRA
HOTEL COSTA
Magnifico serviço de cosinha, boas instalações
Almoços 16$00 — Jantares 17$00
Diarias 35$00 e 40$00—Preços especiais para lunchs, excursões e banquetes

HOTEL ROYAL
EM SEVILHA (PLAZA DE S. FERNANDO)
de 1.ª ordem
O mais bem situado no Rossio de Sevilha
O preferido pelos portugueses — O que liga a comodidade do preço á excelencia do serviço

VINHO DE CARCAVELOS
da Quinta do Barão Vinho d'elite
O melhor aperitivo e o melhor vinho de sobremesa, de Portugal. A' venda em todos os bons estabelecimentos.
Depositos principais: R. do Alecrim, 45. L. Poço Novo, 30.
Telefones T. 1460 e 1311

COMPAGNIA ITALIANA TURISMO
Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiaes.
ANO SANTO — Preços reduzidos nos bilhetes e nos hoteis para comitivas e excursionistas.
Pedir informações na Rua dos Fanqueiros, 15—Tel. C. 3567.

Condes

Um film de amor e de heroismo!

O NAVIO SANGRENTO

A Cidade

GARAGE AGUIA' D'OURO
Avenida 5 de Outubro, n.º 125
Telefone N. 5832
Aberta dia e noite. Venda de gazolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios. Lubrificação e revisão de carros, Secção de mecanica, casquilheiro e electricista

Chá das cinco

Camões

Triste é dizê-lo, mas é verdade: Camões não encontra no pensamento e no coração dos portugueses a admiração e o carinho que merece.

A sessão da Sociedade de Geografia não teve aquela concorrencia que deveria ter para que nessa homenagem se constatasse o fervor dum sentimento nacional.

Ora isto não é justo, nem belo, nem lisongeiro para nós, visto que Luís de Camões fica acima dessa indiferença que só a nós deprime.

O sr. dr. Antonio Ferrão, no seu discurso da Sociedade de Geografia, lançou uma ideia interessante, que se encontrasse éco, podia chamar, finalmente, a atenção dos portugueses para a obra do maravilhoso poeta, que é um dos primeiros do mundo, em todos os tempos. Lembrou o sr. dr. Antonio Ferrão que no ano de 1930 se solenisasse o 350.º aniversario da morte de Camões, como se fez em 1880, e que se promovessem sessões solenes, conferencias, etc., em que se saudasse dignamente o autor dos Lusiadas, *aproximando-o do grande publico, procurando despertar essa admiração colectiva, que, quando dirigida a um nobre vulto nacional é estimulante de sentimentos elevados e de amor patrio.*

Quantos entusiasmos para aí se gastam em coisas mediocres!... Quantos versos nós decoramos que não valem a sombra duma linha dos sonetos e das redondilhas que Camões nos deixou como imerecido tesouro!... E tudo nos traços claros da beleza eterna, tão viva ainda hoje como na hora em que o seu génio de latino a sentiu e pensou!...

MARIA DE CARVALHO

As Colonias

Nos artigos que nos dias 5 e 11 do corrente publicámos sôbre os agricultores de Manica e Sofala sairam dois periodos incompletos, que vamos rectificar. a fim de evitar não só interpretações erradas mas tambem o convencimento de propositos que não existiram nem existem.

No artigo do dia 5, terceira coluna, onde se lê: «Incumbiram varias pessoas de colocar em Lisboa, etc.», deve ler-se o seguinte periodo:

«Na ansia de obter preços elevados para as suas exportações, encarregavam ao mesmo tempo varias pessoas de colocar em Lisboa as mesmas partidas de milho, dando isto o resultado de se supôr a proxima chegada de importantes carregamentos do mesmo cereal, o que indicava erradamente uma abundancia excessiva desse produto, afectando assim o seu preço. quando, afinal, se tratava do mesmo carregamento, que os intermediarios ofereciam as vezes aos mesmos comprodores.»

No artigo do dia 11, terceira coluna, ficou incompleto o seguinte periodo: «Para fazerem o mesmo que o sr. Oliveira da Silva fez no Tembe?» (Não no Bembe, como erradamente saiu).

O que deve ler-se é o seguinte:

—«Para fazerem o mesmo que o sr. Oliveira da Silva fez no Tembe e no Revue, onde é concessionario duma grande area, da qual, como todos sabem, foram transferidas algumas parcelas de alguns milhares de hectares, sendo uma delas a um estrangeiro?»

Tambem no artigo do dia 11, quarta coluna, ha uma afirmação que precisa de ser esclarecida. E' a que diz respeito á questão das carnes.

Emquanto a fronteira da Rodesia esteve fechada e o fornecimento de carnes dependente de três agricultores, o preço da carne atingiu 4 shillings cada quilo. E quando o governo do territorio abriu a fronteira á importação de gado da Rodesia aquele preço baixou logo para 1 shilling e six, quasi um terço!

Foi isto o que se quiz dizer e é isto o que se afirma.

SOLAR DA ALEGRIA

Praça da Alegria, 56—T. N. 4325

Hoje, ás 22 horas

Grandiosa sessão de fados dedicada á "elite„ cantando **Maria Emilia Ferreira**, **Alfredo Marceneiro** e varios cantadores de renome.

ABERTO TODA A NOITE

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

A EMIGRAÇÃO

72.000 contos

é quanto entregamos cada ano que passa ás Companhias de Navegação que fazem a carreira do Brasil

Encontrámos hoje o comissario da Marinha Mercante, sr. F. Ferreira Marques, que nos disse a sua opinião sôbre a forma de arranjar, em Portugal, uma carreira de navegação para o Brasil.

—O problema maritimo volta a ser agitado. Póde dar-nos algumas impressões sôbre o assunto?

—Tem sido tão repisado, que já se vai tornando enfadonho. Não comporta novidades. Atingiu o máximo de interesse, e vai agora, possivelmente, entrar numa fase de declinio e de aborrecimento. Os combatentes desanimam e o publico desespera-se. Nas grandes realizações, como nas duras batalhas, ha um periodo de fôgo violento que gradualmente vai diminuindo até ao repouso absoluto. E o que vai acontecer uma vez mais com o nosso problema maritimo? Seria de lamentar que mais uma vez nos revelassemos ao mundo como negativistas, sobretudo nesta hora de concorrencia economica. E' triste não medir a enorme distancia que nos vai separando dos outros. A'manhã pode ser muito tarde. A época é para decisões prontas. O mercantilismo domina e converteu este planeta numa balança colossal. Os povos valem, pois, pelo que pesam nessa balança. Isto quere dizer que o futuro sómente permanecerá aos que trabalham e o sabem preparar.

«Nós, infelizmente, instituimos uma lei muito particular: *a do nenhum esfôrço.* Espera-se tudo do Estado. E' um hábito adquirido que se torna mister ir modificando. Ha necessidade de despertar as iniciativas e de obrigar as actividades a contarem consigo proprias.

—E', portanto, contrario aos subsidios do Estado?

—Evidentemente. Os subsidios do Estado, sobrecarregando directamente o tesouro publico, só em casos muito excepcionais são legitimos. A grande aspiração politica deve ser reconduzir o Estado ás suas funções verdadeiras, obrigando os elementos sociais a contar com o seu esfôrço. Porém, neste momento, sou forçado a reconhecer inaplicaveis os radicalismos destes criterio e que é preciso encontrar uma formula intermediaria. A grande de rarefacção do capital e a sua timidez tornariam impossivel uma solução urgente, se não lhe oferecessemos garantias e perspectivas compensadoras.

—Nesse caso, considera o assunto insoluvel,—presentemente pelo menos?

—Não, e pelo contrario. Afastem-se as paixões e os interesses que possam considerar-se correndo perigo pelos desejos de reconstrução do nosso poderio maritimo, e as facilidades aparecerão.

«Bastaria o Govêrno auxiliar no aproveitamento de receitas importantes que até agora têm andado—e continuarão andando se não arripiarmos caminho—em mãos estranhas, mais práticas e mais cuidadosas que as nossas. Por exemplo, o ilustre e saudoso economista Anselmo de Andrade aconselhou a nossa emigração como ponto de apoio do necessario desenvolvimento maritimo. Alguns países—e particularmente a Alemanha, fizeram dela a base fundamental dos seus progressos. Não seria interessante encarar o problema sob este ponto de vista?

—Talvez...

—Basta dizer que a média anual da nossa emigração para a grande Republica do Brasil é de 30.000 emigrantes e que está calculado em 60 0/0 deste numero os que dali retornam. Temos, pois, entre Portugal e Brasil e Brasil e Portugal, uma corrente emigratoria, mais ou menos constante, de 48.000 emigrantes. Tomando-se o minimo do custo por viagem (1.500$00) chega-se a uma receita global de 72.000 contos por ano. E' desnecessario dizer por quem se dividem, porque toda a gente o sabe. Ora, dentro dessa grande verba não seria possivel encontrar um auxilio para qualquer iniciativa nacional, sem necessidade de novos agravamentos fiscais ou do recurso ás generosidades do Estado?

E a terminar:

—Creio isso possivel. Mas o que importa é não protelar a resolução dum problema que afinal não se apresenta de grande complexidade. Apenas um pouco de bôa vontade e de mutua lealdade e o problema encontrará facil e acertada solução. E está dito tudo.

O Campeonato da Europa de "box„

continúa a despertar um formidavel entusiasmo em todo o país

Tanto a Repartição de Turismo, como as agencias de viagens e de informação para a imprensa mundial, estão em perfeita ligação com a empresa J. J. Segurado, para o efeito dos trabalhos de propaganda e informação ácêrca do Campeonato da Europa de Box, a realizar-se em 30 de Junho, na Praça do Campo Pequeno, entre o campeão europeu Pierre Charles e o pretendente, o nosso compatriota José Santa.

A'manhã serão expedidos, para toda a Europa, 3:000 cartazes redigidos em português, espanhol, francês, inglês e alemão, anunciando o formidavel acontecimento internacional.

Pierre Charles, como ontem anunciámos em primeira mão, em telegrama especial de Bruxelas, partiu já para Lisboa com a sua comitiva, chegando ámanhã á estação do Rossio, não se sabe se no comboio da tarde se no da noite. O Campeão da Europa, como tambem anunciámos ontem, faz-se acompanhar do seu cozinheiro particular.

* * *

A marcação de lugares principia na segunda feira, mas as pessoas da provincia que têm escrito á Secretaria do Campeonato da Europa de Box terão os seus bilhetes reservados desde que satisfaçam as faceis condições impostas pela organização.

E' isto que nos informa a empresa e que temos o maximo prazer em anunciar aos leitores do *Diario de Lisboa*.

O automobilismo

O PALACIO da Fiat Portuguesa

na Avenida da Liberdade

Quando hoje subiamos a Avenida, chamou-nos a atenção uma soberba construção quasi concluída. Sôbre a fachada, havia um nome que é já bem conhecido, como simbolo de vontade e criação: «Fiat».

O sr. engenheiro Chiaffredo Toesca, administrador-delegado da «Fiat», recebeu-nos muito amavelmente, e, á nossa primeira pregunta, respondeu-nos:

—O objectivo da «Fiat Portuguesa» é desenvolver a introdução dos produtos «Fiat» em Portugal e nas Colonias.

—A vida mecanica da «Fiat»...

—Surge dos Alpes, dos mil rios que alimentam as instalações hidro-electricas, dos quais não é o menos importante o de Moncenisio. E, nos seus estabelecimentos—que ocupam uma área, aproximadamente de 20 milhões de metros quadrados—a «Fiat» faz o material siderurgico e as maquinas e os utensilios para as suas produções. E, assim, alimentando-se por si, fabrica o automovel, o veículo industrial, o tractor agricola, o aeroplano, o grande motor Diesel para navios, o «tank», o canhão, a metralhadora, a locomotiva electrica, a carruagem, o vagon ferroviario. E' uma empresa que entusiasma, um monumento de civilização. A «Fiat» contribui superiormente para o novo elemento de vida: «A velocidade». Assim, ela mantém o «récord» da velocidade no ar, com teve durante muitos anos a prioridade da velocidade em terra.

—Porque é que a «Fiat» julgou necessario criar uma nova organização no nosso país?

—18 países da Europa mantêm, já ha alguns anos, filiais directas da fabrica, em obediencia ao programa acima indicado pela «Fiat» para completar com os seus proprios meios todo o ciclo de produção que vai desde a materia prima á organização encarregada da venda dos seus produtos. Com tais organizações, é evidente que, além de criar um contacto directo, uma colaboração utilissima entre construtor e consumidor, pode fornecer-se uma assistencia que nenhum agente poderia dar, ou seja: grande diversidade de carros para entrega imediata, completo «stock» de peças sobrecelentes para todos os tipos de automoveis «Fiat», assistencia técnica por pessoal especializado, enviado expressamente pela fabrica, interessantes facilidades de pagamento, agentes em todos os principais centros da provincia, igualmente habilitados a fornecer todas as vantagens acima descritas.

—Em automobilismo...

—A «Fiat» criou, através tantos anos de sucessos, um nome de celebridade mundial. Os seus ultimos modêlos que teremos o prazer de apresentar por estes dias no mercado português, são a sintese de 30 anos de experiencia, e reunem, cada um de per si, as vantagens mais apreciaveis que se encontram dispersas num ou noutro tipo da produção europeia e americana.

* * *

E a terminar:

—Envidaremos todos os nossos esforços para que o maior numero possivel de clientes provaveis, tanto de Lisboa como da Provincia, possa vêr e conhecer os nossos novos tipos; e o resto virá depois, visto que se trata de carros que, pela sua qualidade, se fazem apreciar, sem necessidade de recomendações.

—E quando pensam inaugurar a vossa exposição?

—Dentro do corrente mês.

DR. G. BASTOS GONÇALVES
Abriu o seu consultorio na Calçada da Estrela, 129 — Tel. T. 552, ás 5 horas

A Cidade

TIVOLI
A's 21,45
Tristezas DE **Satanás**

Viagem jornalistica

O QUE DIZ ao "Diario de Lisboa"

o jornalista F. Sant'Ana

Encontra-se em Lisboa o comendador sr. F. Sant'Ana, distinto jornalista brasileiro e correspondente do jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, que vai realizar um cruzeiro pela Europa em serviço do seu jornal.

O sr. Francisco Sant'Ana é um grande

FRANCISCO SANT'ANA

amigo de Portugal, que classifica da melhor e mais hospitaleira terra do mundo.

— De Lisboa — diz-nos o sr. Sant'Ana — seguirei para Madrid, Sevilha, Barcelona, Genova, Roma, Varsovia, Berlim e Hamburgo, onde embarcarei no dia 6 de Agosto, a bordo do «Cap Polonio» com destino á Noruega, donde seguirei para a Russia, em cuja capital espero avistar-me com as principais personalidades da Republica Sovietica. Levo comigo credenciais para os srs. Primo de Rivera, Benito Mussolini e ministro do Brasil em Varsovia. Depois de visitar a Russia, em cuja capital me demorarei quinze dias, regresso a Hamburgo e daí seguirei para Berlim, onde conto tambem fazer algumas entrevistas e enviar varias crónicas para «A Noite». Fazendo escala por Paris, espero encontrar-me de novo neste abençoado Portugal em meados de Setembro. Depois de fazer a minha costumada cura de aguas nas Pedras Salgadas, embarco no dia 16 de Outubro a bordo do «Cap Arcona» com destino á minha patria.

As festas dos Estoris

Hoje, á noite, folguedos populares, e no proximo domingo, um esplendido fogo de artificio

Os Estoris, melhor, o Comité de Propaganda e Festas, adquiriu recentemente o terraço, dependencias e jardins do antigo palacete Schroeter, que fica sobranceiro ao mar, com o fim de utilisar esse admiravel e confortavel recinto para a realização de festas populares, a primeira das quais se realiza hoje, á noite, com folguedos proprios da noite de Santo Antonio.

DE LUTO

D. Ana Augusta Figueiras Anes

Após prolongado sofrimento, faleceu ontem pelas 20 horas, a sr.ª D. Ana Augusta Figueiras Anes, filha da sr.ª D. Mariana Inocencia Figueiras Anes e irmã dos srs. Carlos Afonso e Armindo Afonso, tipografo.

O funeral realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada.

Lições de inglez

Cavalheiro precisa de as receber de senhora inglesa. Carta a este jornal ao n.º 57.

UMA INICIATIVA

O presidente da Comissão Executiva da Feira-Exposição do Livro Português no Brasil

falou hoje ao «Diario de Lisboa»

A Comissão Executiva da Feira-Exposição do Livro Nacional nomeada pela Associação dos Livreiros de Portugal vai levar a efeito a sua iniciativa no proximo mês de Julho, nas cidades do Rio de Janeiro e S. Paulo e criar consecutivamente a grande obra que seria a Casa do Livro Português.

A comissão executiva é presidida pelo inteligente e activo representante da casa Aillaud, o sr. João da Cunha Eça, o qual hoje entrevistámos acêrca da Feira Exposição.

—Desnecessario se torna encarecer quanto de valioso tem esta obra cheia de patriotismo e de interesse para o País—começou por nos dizer o sr. João Eça—e quanto ela representa para o livro português na conquista do mercado e de colocação nesta hora de crise e de lutas economicas; por isso esperamos coadjuvem amorosamente a nossa iniciativa para que ela resulte brilhante e tenha o valor e destaque que merece, visto que vamos levar o nosso esforço ao maior mercado possivel para a nossa produção livresca.

—Condições em que se pode concorrer?

—A Exposição é absolutamente gratuita para todos os homens de letras —editados proprios — estabelecimentos oficiais, emprezas editoras, livreiros e editores do nosso país, quer sejam ou não associados da nossa colectividade.

—Que deverão enviar....

—O mostruario a enviar para a Feira-Exposição constará apenas de 2 exemplares em brochura e 2 encadernados, quando os haja. As remessas serão acompanhadas de 3 facturas, para efeitos de estatistica, saida e conferencia, solicitando-se o maior escrupulo nas remessas, evitando, quanto possivel, o envio de exemplares em mau estado. E' função da comissão, por intermedio do seu representante, aceitar e executar todas as encomendas, segundo o mostruario e condições, bem como expôr e distribuir catalogos das casas no recinto da Exposição.

—Serão aceites todos os livros?

—A comissão executiva reserva-se o direito de recusar qualquer obra ou publicação que lhe seja enviada quando assim o julgue conveniente ao bom nome da colectividade e credito do livro português no estrangeiro.

—Os livros da Feira-Exposição...

—Constituirão mostruario permanente da Casa do Livro Português no Rio de Janeiro.

Quando o expositor assim o não entenda, serão entregues a quem fôr designado no Rio de Janeiro, ou devolvidos, suportando, neste caso, o seu proprietario, as despesas.

De resto, todas as despesas desde Lisboa ao local da Feira-Exposição, caixas, embalagem, factura consular, fretes, embarques, seguros, instalação, conservação e guarda, são de conta da Comissão Executiva e, consequentemente, gratuitos para o expositor, no intuito de estimular a mais lata exposição de todos os editores portugueses. Os livros que não forem entregues até á data fixada não poderão ser aceites, para não prejudicar os trabalhos de conferencia e embarque; e as remessas serão entregues no Largo do Conde Barão, 50—Armazem Aillaud—e as da provincia serão enviadas, de conta do seu proprietario, até Lisboa, e todas dirigidas ao Secretario Geral—Ventura Abrantes. A séde social é na Praça Luiz de Camões, 46, 2.º

E o sr. João Eça terminou afirmando que a comissão julga que o seu esforço desinteressado e destinado a um tão grande alcance no futuro é digno da coadjuvação igualmente desinteressada de todos os portugueses.

* * *

Para a presideneia da Comissão de Honra foram convidados o sr. general Carmona e dr. Washington Luis; e para a vice-presidencia o sr. coronel Vicente de Freitas, comandante Quintão Meireles, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, dr. Duarte Leite e dr. Julio Dantas, correspondendo-lhes no Brasil o sr. dr. Viena Castelo, dr. Octavio Mangabeira, dr. Julio Prestes, dr. Cardoso de Oliveira, dr. Afranio Peixoto, dr. Antonio Prado e as camaras de comercio do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Na lista dos vogais figuram as mais representativas colectividades e nomes de Portugal e Brasil e da Comissão Executiva, além do sr. João Eça, fazem parte o sr. Artur Brandão, Antonio Maria Pereira, Antonio Teixeira e Ventura Abrantes.

Vôos sobre Lisboa

e Baptismo do Ar

O "Farman-Titan" continua no domingo fazendo vôos sobre Lisboa e Baptismo do Ar. O avião, que é pilotado pelo aviador Pais Ramos, foi recentemente adquirido pela S. P. E. L. A.

A inscrição para as viagens aereas faz-se no escritorio daquela Sociedade, na rua do Alecrim, 33, 2.º (telefone Trindade 3003), ou no proprio campo de Alverca, das 14 ás 16 horas.

Pavilhão Português *Variedades e Cinema ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque*

HOJE—Quinta-feira, 13—HOJE **DIA DE SANTO ANTONIO**

GRANDIOSO FESTIVAL: Largada de balões luminosos com vistosos fogos de artificio apresentados pelo conhecido industrial Aurelio Guimarães, da cidade do Porto
Musica permanente com a exibição de peças modernistas pelos ***Cruz's Dance Orquestra***
Ultimos espectaculos em que toma parte a troupe rússa ***KALSKY***

No "ecran" 2 ESTREIAS

Romance duma Duqueza (8 actos) — Elixir da mocidade (5 actos)
1 filme comico **1 filme Jornal**

AMANHA—2 ESTREIAS

AVISO—A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 19 horas para a venda de bilhetes que dão entrada no ***Pavilhão Português*** por 1$60, incluindo a entrada gratuita no Parque

Pelos teatros

"O Tigre de Bengala"

O «Chico» é, neste momento, o macaco mais curioso que existe em Lisboa. Muito docil e esperto, o «Chico» quando, ontem, á tarde, entrou no palco do Teatro Nacional, ao colo da distinta actriz Ester Leão, mostrou-se interessadissimo por tudo quanto o cercava—os actores, pessoal operario e . . . as actizes, no que prova que não tem mau gôsto. Depois de ser fotografado, o que parece te-lo intrigado bastante, «Chico» devorou gulosamente algumas peras; e, em seguida, entrou em scena, na altura propria, quando se ensaiava a comedia-farça «O Tigre de Bengala» que ali sobe á scena depois de amanhã.

«A Cova da Piedade»

Uma das novidades teatrais da semana, vai ser a reabertura no sabado do Teatro do Gimnasio, com a peça musicada, de genero popular «A Cova da Piedade», de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Carvalho Mourão, musica de Raul Ferrão. A peça tem a seguinte distribuição: D. Francisca Aurora», Adelina Abranches; «Piedade», Cremilda de Oliveira; «D. Engracia», Laura Hirsch; «D. Olimpia», Luisa Durão: «Eugenia», Maria Lalande; «João Chevrolet», Sales Ribeiro; «D. Pancredo», José Victor; «Coronel», Alvaro de Almeida; «Tomé», Augusto Costa; «O desconhecido», Aurelio Ribeiro; «Miguel», Pedro Assumpção.

"Manda quem pode"

Está dando as suas ultimas representações, no Trindade, a revista «Pó de Maio». Entretanto ensaia-se activamente para subir á scena sexta-feira, 21, a nova revista da companhia Eva Stachino, «Manda quem pode», que o emprezario José Loureiro mandou pôr com o maximo rigôr e deslumbramento. Vão ser seus interpretes: Adelina Fernandes, Aldina de Sousa, Beatriz Costa, Eva Stachino, Filomena Casado, Maria Sampaio, Maria Alice, Maria Amelia, Alvaro Pereira, Carlos Alves, Jorge Gentil, Santos Carvalho (compère), Santos Melo e Vasco Sant'Ana; os bailarinos Moza & Falcoff e as oito «girls» alemãs e 16 coristas-bailarinas portuguesas.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no teatro Variedades, a recita do emprezario Antonio de Macedo e Brito. A'manhã, efectua-se a festa das coristas-bailarinas.

—Está completo o elenco da companhia Hortense Luz para a sua actuação no teatro Variedades, dela fazendo parte, entre outros, os actores comicos Nascimento Fernandes, Antonio Gomes (da Trindade), Alberto Ghira e Santos Carvalho.

—Para a representação da revista «Charivari», que sobe á scena, no teatro Politeama, a 29 do corrente, estão já contratados os seguintes artistas: Maria Matos, Maria Helena, Elisa de Guizette, Emilia Candeias, Virginia Soler, Carlos Leal, Rául de Carvalho, Joaquim Prata, Adolfo Sampaio, Joaquim Roda, Georges Botgen e os bailarinos Sonia Botgen e Lucy Snow.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que o emprezario Antonio de Macedo está explorando o teatro Iriz, com uma companhia de revista de que fazem parte Maria de Lourdes Cabral e Henrique Alves, sendo tambem o gerente da companhia Margarida Max, actuando no teatro Recreios.

—Está trabalhando no teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que dalt vai para as Caldas da Rainha, teatro Pinheiro Chagas, e Leiria, teatro Maria Pia.

—Termina hoje os seus espectaculos em Viseu a companhia Auzenda de Oliveira, que ámanhã faz a sua estreia no teatro Avenida, em Coimbra, onde vai realizar tres recitas.

—Consta que vai fazer parte do elenco do teatro Maria Vitoria a actriz Brunilde Judice.

—Termina no dia 16 os seus espectaculos, em Vila Real, a Companhia Lina Demoel. No dia 20 efectua-se a sua estreia no teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde vai realizar uma série de espectaculos de opereta e revista.

—Foi muito bem recebida pelo publico a sátira «Os homens preferem as loiras», que ontem se estreou no São Luis.

BEBE DANIELS
no São Luiz

SAPATARIA CONTENTE LTD.

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

RUA DO CARMO, 74 — T. 5359 Trindade

AV. DA LIBERDADE, 120-122 — T. 3895 Norte (EX-SAPATARIA LIZ)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Oito horas em balão».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema — Sabadso, domingos, segundas e quartas-feiras.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stechini
A's 21 e 22,45
Pó de Maio
Fados á guitarra por Adelina Fernandes
Em ensaios: Manda quem pode

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

NEBLINA ORIENTAL
FIXADOR SEM GORDURA
DOMA E CONSERVA OS PENTEADOS
TUDELA & ESTEVES, L.DA · 41 R. DA ALEGRIA, 42 · LISBOA

CASAMENTOS
Automoveis luxuosamente adornados para noivos.
R. ANDRADE CORVO, n.º 4
Telef. N. 2900

Campião & C.ª
RUA DO AMPARO, 116
LISBOA
Grande Lotaria de Santo Antonio
Extracção a 15 de Junho
Premios maiores:
3.000.000$00
600.000$00
150.000$00

Bilhetes à Esc.	840$00
Meios a.	420$00
Quartos a.	210$00
Decimos a	84$00
Vigesimos a.	42$00
Quadragesimos a.	21$00
Octogesimos a.	11$00

Pelo correio, mais um escudo

Todos os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia em cheque, vale do correio ou notas do Banco em carta registada.
Não se enviam remessas á cobrança.
São satisfeitos na volta do correio todos os pedidos feitos aos Cambistas.
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116

CAMBISTA TESTA
Grande Loteria de Santo Antonio
3:000.000$00
Estão á venda neste afortunado cambista.
Pedidos a CASTELLO & DINIZ, L.da
74, Rua do Arsenal, 78 LISBOA

Instituto de Beleza
e Cabeleireiro de Senhoras
DE
LINO E M.ME VIVINA

ONDULAÇÕES: Marcel, Mise-en-Plis e Permanente

Cortes de cabelo — Lavagens de cabeça — Pinturas em Hennée e tintas liquidas

Gabinete de massagens: Aplicações de Raios Ultra Violeta. Tratamentos de maquilagem, Banhos de Luz, Electrolise. Massagens: Estetica, manual, electrica e vibratoria.

Perfumarias, Artigos de Beleza, etc.

MANICURE: Pilar de Oliveira, ex-empregada do Golden Palace
APLICAÇÕES: Idalina da Luz, ex-empregada do Golden Palace
CABELEIREIROS: J. Coelho, J. Donas, ex-empregados do Cabeleireiro do Chiado

Uma visita a este Instituto torna-se necessaria a toda a senhora "chic"

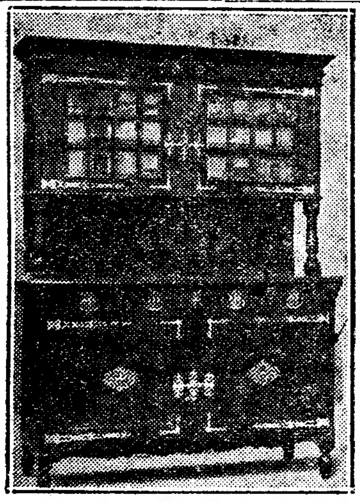
R. do Carmo, 35, 1.º — Tel. C. 1467 — (FRENTE AO GRANDELLA)

GUIA-HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO DE PORTUGAL

TODOS OS INFORMES AO VIAJANTE

A saír Sabado

A MELHOR PUBLICAÇAO DO GENERO



Armazens de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes

DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 850

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, nao picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.as no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A' venda em todas as boas casas. Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes *Rosa Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Optimus, Sensitiva e Flores exoticas (novidade). O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade.* Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO LTD.—RUA DO CARMO, 43, 1.º—Agente no Norte MAURICIO KUSKI—T. dos Clerigos, 71, PORTO. *Novidade St.ª Clara Sabonete Natal* (com brinde).

CONDE DE AGROLONGO
MISSA

Sufragando a sua alma mandam os seus testamenteiros celebrar missa, ámanhã, 14, pelas 10 horas da manhã, na paroquial da Encarnação, agradecendo, desde já, a quantos se dignem assistir a esse acto.

AGUA DA SERRA DOS MOINHOS
CANEÇAS

Tem excelentes propriedades e estimula o apetite.
Garrafões de 5 litros, selador, 2$50, venda em toda a parte; e em bilhas de barro de 12 litros, lacradas, 3$00, ao domicilio.
Pedidos á Drogaria Cabral — R. do Rato, 30 — Telefone 3539 Norte.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. A. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

ADIVINHA N.º 34

1.ª QUADRA
Sou uma dona airosinha
E ainda que mal pareça,
Tenho um braço no pescoço,
Tenho a bôca na cabeça.

Os finissimos produtos Aline dão graça, encanto, beleza e impõem-se pela sua excelsa qualidade

Pó d'arroz
Rouge
Creme
Verniz para as unhas
Brilhantina
Loção
Agua de Colonia
Perfume

Aline PARIS

A' venda: Perfumaria Mimosa, R. do Ouro.—Paris Chiado, R. Garrett.—Ultimo Figurino, R. Garrett.—Silva Limitada, R. Garrett.—Marques Nunes, R. Augusta, 201.—Costa & Conde, R. da Prata, 175.—Pimenta Limitada, R. Alves Correia, 128.—Feliciano Rodrigues, Trav. Cidadão João Gonçalves, 20, 1.º.—Angelo Mota, R. Morais Soares, 114-C.—Antonio da Silva Neves, Avenida Luis Bivar, 55.—J. C. Miguel & Filhos, R. Andrade Corvo, 7-A e 7-B e outros estabelecimentos no genero.
PEDIDOS:
Cabeleireiro Teatral, R. do Mundo, 25

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AZEITE VEGETAL
PERFUMADO
ASO PORTUGAL
A. S. OLIVEIRA
RESTITUE AOS CABELOS BRANCOS A SUA COR PRIMITIVA QUER TENHAM SIDO LOIROS, CASTANHOS OU PRETOS
PREÇO 35$00
A' venda nos principaes estabelecimentos
DEPOSITO:
SOC. PRODUCTOS FARMACEUTICOS, L.DA
Rua Jardim do Regedor, 21
LISBOA

Pensão Moraes
Avenida da Liberdade, 141, 1.º—Tel. N. 4287
Ha quartos confortaveis.
Recebe comensaes.
Fornece almoços e jantares

ESTRANGEIRO

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 13

O ministro dos Estrangeiros, Arthur Henderson, que está gosando breves férias para se restabelecer do cansaço da campanha eleitoral, declarou numa entrevista concedida ontem, em Brighton, que tinha abundantes provas de que o povo, sem preocupações de partidos, está disposto a dar ao govêrno trabalhista plena oportunidade de realizar a sua obra.

Referindo-se ao trabalho que lhe incumbe, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros, Henderson disse crêr não haver nada mais essencial do que a cooperação internacional, na qual devem ser baseadas todas as relações externas. — (H.)

O correspondente do «Daily Mail», em Moscou, comunica ao seu jornal que, em consequencia da formação do novo gabinete Macdonald, se fazem ferverosos preparativos para o regresso á Grã-Bretanha dos representantes sovieticos e dos seus agentes, com a conhecida duplicidade bolchevista.

Ao mesmo tempo que o govêrno realiza todos os esforços para obter o auxilio do estrangeiro, em créditos e emprestimos, a comissão executiva do «kountern» continua a preparar a revolução mundial.

Um anonimo enviou um cheque de 10.000 libras para a subscrição em acção de graças pelo restabelecimento do Rei Jorge V, pelo que a mesma se eleva agora a mais de 400.000 libras. — (L.)

Automobilismo

TUNIS, 13

Foi disputado o «Grand Prix» Tunis-Tripoli, que se realiza todos os anos e que é certamente uma das provas mais arduas de todas as manifestações automobilisticas internacionais de regularidade.

Um carro «Fiat 509» venceu, dum modo brilhante, cobrindo os 760 quilometros que separam Tunis de Tripoli em 11 horas, com a média horaria efectiva de 65,005 quilometros. — (E.)

ADIVINHA N. 24

2.ª QUADRA

Eu sou muito *patriota*,
De vêspa tenho a cintura,
Se me dão uma paulada
Então já não tenho cura.

UMA RAÇA

O misterio etrusco

TARQUINIA — Junho — Já no tempo da Roma Imperial os estudiosos procuravam desvendar o misterio etrusco, encontrar a chave do problema que explicasse a origem desse povo e a raça humana a que pertencia. O misterio persiste, apesar das constantes investigações e descobertas. Falta o conhecimento da linguagem, elemento esse que tem dado informações concretas e preciosas sôbre outras raças muito mais antigas. As inscrições encontradas são numerosas, mas ninguem teve ainda a felicidade de lhes descobrir o segrêdo de forma a poder decifrá-las.

O que se sabe sôbre o povo etrusco consiste apenas numa dedução tirada dos monumentos e objectos encontrados, dos trabalhos de irrigação cujos traços restam ainda, das pinturas e esculturas que decoram os muros dos seus sepulcros.

Ninguem duvida de que eram marinheiros e possuiam navios capazes de efectuar longas viagens. Fôram poderosos no comercio, assim como na agricultura cujo desenvolvimento se prova em admiraveis trabalhos de drenagem, mostrando que as planicies mais ferteis da Italia fôram antigos pantanos que eles souberam preparar e aproveitar para a cultura. E basta contemplar as suas obras de arte para nos convencermos de que esse povo, que deu á Roma Monarquica a dinastia dos Tarquinios, chegou a atingir um alto grau de civilização.

A arquitectura impõe-se pelo seu caracter prático e absoluta ausencia de decoração. E' forte e robusta. Dir-se-ia que os arquitectos etruscos queriam construir para a eternidade. Perugia está ainda hoje encerrada dentro dos antigos muros etruscos e a porta, dita de Augusto, não é mais do que a primitiva porta da cidade, embora nela se encontrasse uma inscrição do tempo do Imperador romano. As ruínas da pequena cidade que hoje tem o nome de Marabotto, nos arredores de Bolonha, e cujo traçado é igual ao de Pompeia, estão, pouco mais ou menos, tal como eram ha três mil anos! As ruas são largas e as casas baixas com muros macissos e fortes colunas.

Mas falemos sobretudo das tumbas que os etruscos colocavam fóra dos muros das povoações, e que tomavam a forma de necropoles subterraneas, quasi sempre de forma circular, com tecto em abobada, suportado por um pilar central, talhado na propria rocha.

E' justamente pela sua atitude perante a religião e perante a morte que melhor se pode compreender a civilização dum povo. Os etruscos adoravam os deuses, mas tinham, sobretudo, o culto dos mortos. Eles deviam considerar a existencia humana como um relampago fugitivo, um nada perante a eternidade.

Nesta terra de sol e de luz levavam a vida pensando constantemente na morte e preparando-se filosoficamente para o repouso eterno.

E' esta a conclusão a que chegamos, depois de haver percorrido alguns dos grandes museus etruscos da Italia e o cemiterio de Tarquinia, que é talvez o mais curioso de todos. Os tumulos estão cheios de esculturas, frescos, objectos de adôrno e utensilios de toda a especie que era necessario colocar junto dos mortos.

E como fôram grandes os seus escultores e pintores! E com que maravilhosa elegancia souberam trabalhar os objectos de ourivesaria! Nos trabalhos em ceramica podem igualar-se em perfeição aos da melhor época grega que foi, no entanto, bem posterior!

Parece-nos fundamentada a moderna teoria que pretende ligar a raça etrusca ás antigas povoações greco-asiaticas, isto é, á civilização «achéenné-myscenienne». O parentesco das obras de arte assim o indica. Herodoto pensava que se tratava dum punhado de homens que a fome e a miseria tivessem expulso da Lydia.

Tambem os historiadores de Roma afirmavam que os etruscos se não pareciam nem com os latinos nem com os gregos: diziam que eram gôrdos e atarracados, com o nariz levemente achatado, e côr da pele escura e os cabelos negros, caindo em caracois sôbre os ombros. Como é diferente esta descrição das ultimas pinturas encontradas, representando homens e mulheres duma grande beleza de traços e que evocam fielmente o tipo grego!

Mas teorias não são certezas. O misterio não só preside ao nascimento desse povo, mas tambem á sua morte e destruição.

E porque representou um papel importantissimo na historia dos primeiros seculos de Roma, e porque foi ele, e não a Grecia, que ensinou aos romanos a construir a abobada e o arco, mais extraordinario e duplamente misterioso nos aparece o seu rápido desaparecimento, sem deixar nas crónicas o menor traço!

Seriam as viagens, o espirito de aventura que o perdeu?

Tudo o que as ruínas nos dizem, ou nós julgamos que dizem, é que a morte desse povo, que foi o primeiro senhor de Roma, não se efectuou sem sofrimento. As ultimas obras de arte são trágicas e confrangedoras; mostram desolação e desespêro.

IRENE DE VASCONCELOS

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Zeferino de Oliveira

RIO DE JANEIRO, 12

Foi imponentissimo o funeral do comendador Zeferino de Oliveira.

A urna foi conduzida para o salão de honra da Beneficencia Portuguesa, transformado em camara ardente, onde esteve velado toda a noite pelas principais figuras da colonia portuguesa e do alto comercio e industria do Rio. Diante dela desfilaram milhares de pessoas.

O cortejo funebre foi um dos maiorts aqui realizados. Nele se incorporou não só a colonia, mas grande parte da população nativa.

Fôram oferecidos centenares de corôas.

Os jornais biografam o ilustre extinto, exaltando a sua exemplar vida de trabalho e honrdez. — (A.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 13

Segundo noticias recebidas de Wibaux (Montana), a rutura de um dique, originando uma avalanche de agua com cinco metros de altura, inundou aquela cidade, causando prejuizos materiais avaliados em 200.000 dolares.

Três quartas partes das edificações da cidade ficaram destruídas, ou muito avariadas, e pereceram quatro pessoas.

O numero de vitimas não é mais elevado, em virtude do alarme dado pelo reverendo Seifert, que tocou a rebate assim que deu pelo perigo, reunindo a população na sua igreja metodista, situada no ponto mais elevado da cidade.—(L.)

Da Sociedade das Nações

PARIS, 13

O «Petit-Parisien» diz que hoje em Madrid, Stresemann se congratulará por ter posto em discussão a questão das minorias, tornando possivel uma melhoria na forma de agir. Terminará por rejeitar os principios formulados no acôrdo. Briand demonstrará que o Conselho da S. D. N. teve sempre como maior preocupação a sorte das minorias, muito antes da Alemanha entrar para a S. D. N. e congratular-se-ha pela solução conciliatoria obtida. Zaleski falará apenas no caso de ser interpelado directamente por Stresemann. E' provavel que Titulesco, em nome dos Estados minoritarios, especifique que não aceita a moção de Adatci. — (H.)

Excursão á Suissa
Partida em 14 de Julho, regresso em 13 de Agosto.
Pedir informações a João de Deus Lima R. Augusta, 220-222 — LISBOA.

Lingerie
As mais lindas e luxuosas parures em magnificos crepes de chine.
Meias de sêda
As melhores marcas e as mais finas qualidades.
Echarpes de sêda
As mais recentes novidades em desenhos modernissimos.
Carteiras de mão
As mais artisticas e de mais fantazia nos mais lindos cabedais.
A POMPADOUR
CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS
28—CHIADO—30
Telef. C. 210

Ao Ultimo Figurino
Telef. C. 3141 R. GARRETT, 24
Exposição permanente das ultimas criações em ROBES e MANTEAUX e muitos outros artigos de novidades para a presente estação
Ateliers instalados no primeiro andar e dirigidos por uma **HABIL PREMIÈRE FRANÇAISE**

MARGARINA VAQUEIRO
A UNICA MARCA DE CONFIANÇA

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EVITA e CURA as doenças da boca
A' venda nas Farmacias Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

DETECTIVES
Investigações, vigilancias, informações. Pessoal de confiança. Seriedade e sigilo. Antiga Agencia FOX. Rua Convento da Encarnação, 22, 3.º E. (ao Rocio)

CENTRAL cinema
Os Servos

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
Reparações automoveis
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

Na Igreja Anglicana

UMA cerimonia religiosa por alma do embaixador inglês

Com grande imponencia, promovidas pela Embaixada de Inglaterra, realizaram-se hoje, na Igreja Anglicana de St. George's, Church, solenes exequias por alma do embaixador, Sir Colville Barclay.

Os oficios funebres foram celebrados pelo reverendo Charles Dobson, tendo a colonia inglesa, que em grande numero assistiu, cantado os psalmos e hinos religiosos, que foram indicados pela viuva do falecido diplomata, por serem os que ele preferia.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Luís Barreto da Cruz, chefe do protocolo da presidencia, tendo assistido tambem os srs. ministro dos Negocios Estrangeirós, Silveira Gomes, representando o sr. presidente do ministerio; tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, representando o sr. ministro da Guerra; 1.º tenente Magalhães, representando o sr. ministro da Marinha; general Domingos de Oliveira, comandante da região militar; coronel Mardel Ferreira, presidente da Camara Municipal de Lisboa; almirante Ivens Ferraz, representando a Marinha de Guerra; comandante Ferreira do Amaral, dr. Augusto de Vasconcelos, dr. Luís Teixeira de Sampaio, dr. Ferreira de Almeida, chefe do protocolo do Ministério dos Estrangeiros; Tomás Ribeiro de Melo, Gabriel Silva, secretario do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, etc.

Do corpo diplomatico estavam presentes os srs. Embaixadores do Brasil e Espanha, ministro da Dinamarca, França, Belgica, Holanda, China, Italia, Alemanha e America e esposa; Encarregados dos Negocios da Noruega e esposa, Roumania e esposa, Tcheco-Slovaquia, Uruguay; Secretarios da França, Dinamarca, Brasil e esposa, e Espanha, Consul Geral da Dinamarca, etc.

Da Embaixada de Inglaterra estava todo o pessoal, incluindo o menor, bem como os srs. Consul e Vice-Consul de Inglaterra e esposas.

O *Diario de Noticias* e o seu director, sr. Eduardo Schwalbach, fizeram-se representar pelo nosso colega sr. Julio Caiola.

Entre os inumeros elementos da colonia inglesa, vimos: ms. e mrs. S. Rawes, ms. e mrs. H. Rawes, ms. e mrs. Williams, ms. G. Pope, ms. e mrs. Johnson, ms. e mrs. Arnaud, mrs. Dawson, mrs. A. Dawson, mr. J. Jancey, ms. Duff, ms. G. H. Oakley, ms. e mrs. Alexander, mr. e mrs. Frazer, ms. Tishaw, mr. T. E. Smith, ms. P. E. Dartford, ms. Camby, mrs. e miss Russell, mrs. T. da Moura. miss Benett e mr. R. Galand Gayre, representando a Camara do Comercio Britanico; mr. Edward Reynolds, mrs. Oram, mrs. e miss Canell, mrs. J. Slingo, mrs. Dobson, mr. H. Bucknall e miss Bucknall, mr. Masters, mr. Bosanquet, mr. H. B. Rock, mrs. Milne, miss Tomlinson, miss Murray, mr. P. F. Dartford, miss Roe, mrs. Johnson, miss Mitchell, mrs. Walford e miss Miller.

MARGARINA
MESA INGLESA
A
MELHOR

UMA NOVA FREGUESIA

REABRIU no Estoril o templo de Santo Antonio que ha tempos ardera

Santo Antonio foi hoje celebrado em quasi todos os templos de Lisboa, como a noite passada o foi, pela maneira como o povo o comemora, em dezenas de salas e bailes de ar livre.

Continua a ser quem é, na historia da Igreja e na lenda.

O facto mais importante de hoje foi o da reabertura da Igreja de Santo Antonio do Estoril, depois do incendio que a devorou ha cêrca de ano e meio.

Acontecimento religioso, de invulgar solemnidade, e acontecimento mundano nos Estoris, cujas principais familias acorreram á cerimonia, que teve um brilhantismo significativo.

Acresce que Santo Antonio do Estoril passou a ser freguesia eclesiastica independente de Cascais — circunstancia que foi objecto de um decreto de D. Antonio, Cardeal Patriarca — e que, afinal, os Estoris bem merecem.

* * *

O pequeno e historico templo de Santo Antonio, depois do incendio, ficou reduzido a paredes.

Uma comissão de pessoas gradas e piedosas—julgamos nós—tratou de angariar fundos para a reconstrução da Igreja. Boas vontades se congregaram para que essa reconstrução fôsse possivel em poucos meses.

E assim sucedeu. Omitimos os nomes das pessoas que levaram a cabo a realização de fundos, dada a sua natural modestia.

E o templo ficou mais belo do que estava.

E' de gôsto ver-se, sob o aspecto artistico, que não é o menos interessante. Da reconstrução se encarregou, gentilmente, o arquitecto sr. Tertuliano Marques, artista de raça, que é, ao mesmo tempo a pessoa mais gentil deste mundo. Mestre e encarregado da obra foram, respectivamente, os srs. José Vicente e Alfredo Vicente.

O Estado concorreu tambem. Abaixo dizemos como. E outros artistas deram o seu valioso contingente.

Cinco altares, de rica talha, começos do seculo XVIII, foram cuidadosamente transferidos da igreja do antigo Convento de Santa Marta (hoje hospital) e onde não serviam para coisa alguma. Foi assim que o Estado contribuiu. (A reconstrução custou 500 contos).

E' do melhor que ha, "barroco„, com sua reminiscencia do Renascimento. Assim nos pareceu. Foi o artista entalhador sr. José Maior quem dirigiu a colocação, com notavel proficiencia. Este auxilio foi quasi definitivo.

Um altar mor, precioso. Quatro altares laterais, dos quais dois bons em qualquer parte do mundo: o de Nossa Senhora da Conceição, o de Santo Antonio, o de Nossa Senhora das Dores, com S. José e S. Pedro aos lados, e o do Coração de Jesus, com a Senhora de Fátima e Santa Tereza do Menino Jesus, que são duas invocações novas, mas queridas dos crentes, e que os frades primitivos habitantes do Convento não podiam ter adivinhado.

O tecto da Igueja, em frescos de vigor, que nos pareceram bem, é do pintor sr. Carlos Bonvalot. A vida do Santo Taumaturgo. Na capela mór azulejos de Bonvalot e Gilberto Renda, em "panneaux„ de feitio português ingenuo, com milagres do Santo.

Os sinos, inocentes, quasi de aldeia, e que, oxalá, não troquem por sinos de Mafra, vieram da igreja da Pena, onde estavam depositados, vindos de qualquer igreja, hoje convertida em repartição publica.

O pulpito, de talha boa, veio tambem de Santa Marta. A teia da igreja veio do convento das Trinas (Estado). A teia do côro, em jacarandá joanino, veio da capela da Cidadela de Cascais (Estado).

As imagens são do artista de Santo Tirso, sr. Tedim, imaginario de merito. E ha ofertas particulares que não são para despresar.

Emfim, o templo reconstituido é um encanto.

* * *

A missa de pontifical foi celebrada, ás 11 horas, pelo sr. Arcebispo de Mitilene, assistido dos Rev. Vieira da Rosa, prior da Sé, e Geadas. Mestre de cerimonias, o dr. Honorato Monteiro, que leu, antes, o decreto patriarcal que cria a nova freguezia, na qual ficou investido o Rev. Moita, ali capelão ha anos, e que a tudo assistiu, radiante.

D. Manuel Cerejeira, no seu tipo simples mas insinuante, passado da catedra universitaria para o trono episcopal, fez, ao Evangelho, uma pequena prelecção. Voz suave, palavras serenas e inspiradas de unção religiosa.

Durante a missa, a "Scola Cantorum" das Oficinas de S. José cantou as partes variaveis da Missa de Viterini, acompanhada esplendidamente pela orquestra de Camara Vieira Pinto.

A' tarde, realizou-se solene "Te-Deum".

O sr. Arcebispo almoçou em casa do novo prior.

As crianças da Casa de Trabalho, anexa ao templo, e que tomaram parte na solenidade, foram obsequiadas com um "lunche„ fornecido gentilmente pelos proprietarios do Grande Hotel de Italia.

Quando deixámos o Estoril, os sinos de Santo Antonio tocavam alegremente, na sua voz fininha de Menino Jesus, e a igreja branca alvejava, sob o fundo do pinhal do Parque, como uma nota cristã. Deslizavam automoveis para todos os lados e—uma nota de contraste necessario — preparavam-se defronte, no antigo palacete Shroëter, as ornamentações para o "Tamariz„, rica e contemplativa explanada de Casino, e que esta noite se inaugura.

O Estoril tradicionaliza-se e civiliza-se.

A travessia do Atlantico

FICOU DESTRUIDO o Avião «Chama Verde»

e o «Passaro Amarelo» vem a caminho de Paris

NEW-YORK, 13—Esta manhã, quando se preparava para levantar vôo, a caminho de Roma, o avião americano "Chama Verde" capotou, incendiando-se. O aparelho ficou completamente destruido, tendo-se salvo os seus tripulantes.

A's 10,5 descolou, com destino a Paris, o avião francês "Passaro Amarelo„.—(E.)

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
Doenças do utero e anexos. Partos. Clinica Geral. R. Garrett (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telef. C. 3680. Das 14 ás 16 h. Morada:—Avenida das Côrtes, 146, 2.º, E. Telefone Trindade 893

Academia das Sciencias

UMA importante comunicação do professor José Maria Rodrigues

Na sessão de hoje da Academia das Sciensias o sr. dr. José Maria Rodrigues leu uma comunicação relativa a uma carta atribuida a D. Manuel I e publicada em Roma, em lingua italiana, no ano de 1503. Ocupa-se essa carta das nossas primeiras expedições á India; mas prova-se, por muitos argumentos, que ela, embora tenha sido sempre considerada como traduzida de um texto autentico, não passa de um grosseiro apócrifo, forjado, como tudo leva a crêr, em Veneza, em vista das informações que iam sendo transmitidas de Portugal, mas que o falsificador nem sempre entendeu. E a proposito, o autor da comunicação refere-se á importancia que tem para o conhecimento dos factos referidos na carta, os *Diarii*, de Mariano Sanuto, volumosa obra acabada de publicar ha poucos anos. Abundam nela as noticias enviadas de Lisboa para Veneza, principalmente por intermedio dos embaixadores da Serenissima em Espanha. Por elas se vê, por exemplo, que Alvares Cabral, ao partir de Vera Cruz, se não internou logo no mar, mas foi seguindo a costa para o Sul, por mais de quinhentas leguas, e que a viagem de exploração á costa do Brasil, em 1501-1502, em que foi Americo Vespucio, percorreu mais de seiscentas leguas, do Cabo de S. Roque para o Sul, mas não chegou onde o navegador italiano quiz depois fazer vêr que esteve. E a proposito de Vespucio diz que ele foi na armada portuguesa de 1501-1502 como espião dos Reis Catolicos, o que não é contestado pelo proprio Magnaghi, o grande apologista actual do anonimo da America. Resume as noticias que os *Diarii* nos ministram a respeito da viagem de explorações dos arrojadissimos Côrte-Reais á terra do Labrador e regiões proximas, nos anos de 1500-1501.

Por fim ocupa-se de uma carta do feitor do estante italiano Afaitati, que foi á India em 1502, na frota de Estevão da Gama, e dá noticia do descobrimento da ilha da Trindade, a 100 leguas da costa do Brasil, ilha que os ingleses ainda ha poucos anos quizeram chamar sua, mas que o govêrno português, intervindo como medianeiro, alegou ter sido descoberta por João da Nova. Não se sabe bem onde as estações oficiais fôram buscar o conhecimento deste facto; mas o que é certo é que dois anos depois, em 1898, a carta do feitor, arquivada em Veneza, foi publicada no «Vasco da Gama», do dr. Hümmerich. A «Enciclopedia Britanica», nos volumes suplementares, dá aquela ilha como descoberta por Tristão da Cunha, com tanta razão como teve o nosso Ministerio dos Negocios Estrangeiros para a dizer encontrada a primeira vez por João da Nova.

PALACE HOTEL DA CURIA
550 quartos simples e de luxo
Pensão completa desde 35 Esc.

ADIVINHA N.º 34
3.ª QUADRA

Dizem que houve um tal santinho
Mais velhaco que os velhacos,
Que nos punha como novas,
Depois de feitas em cacos!